

Para quem deseje visitar as igrejas localizadas nas povoações dos Componentes Patrimoniais

Regras de etiqueta aos visitantes das igrejas

Como a igreja é um local sagrado de culto, por favor, observe as regras de etiqueta durante a sua visita e mantenha uma atmosfera tranquila e reverente



Contacte antes de visitar as igrejas

Caso deseje visitar, contacte antecipadamente os balcões de atendimento através dos respectivos sites oficiais.

No entanto, não é necessário aviso prévio para visitas à Catedral de Ôura

- **Centro de Atendimento Locais Cristãos Ocultos na Região de Nagasaki, "Hidden Christian Sites in the Nagasaki Region"**
[Igreja de Shiitsu, Igreja de Ono, Igreja de Kuroshima, Igreja de Tabira, Igreja de Egami, Antiga Igreja de Gorin, Igreja de Kashiragashima
Dejima-Wharf, 2º piso, 1-1-205, Dejima-machi, Nagasaki-shi
Código Postal: 850-0862
Tel.: +81-95-823-7650, Horário de atendimento: 10:00-17:00
<https://kyoukaigun.jp/en/>
- **Turismo da Ilha Ojika, "Ojika Island Tourism"**
[Antiga Igreja de Nokubi]
2791-13 Fuefukigo, Ojika-cho, Kitamatsuura-gun
Código Postal: 857-4701 (dentro do Terminal Portuário de Ojika)
Tel.: +81-959-56-2646, Horário de Abertura: 9:00-18:00
<https://ojikajima.jp/>
- **Centro de Atendimento Kyushu Sanko, KASSE JAPAN Co., Ltd.**
[Igreja Sakitsu]
Edifício Taiyo Seimei Kumamoto, 9º piso, 4-3 Hanabata-cho, Chuo-ku, Kumamoto-ken,
Código Postal: 860-0806
Tel.: +81-96-300-5535, Horário de atendimento: 10:00-17:00
<https://www.kyusanko.co.jp/ryoko/pickup/sakitsu-church/>

Publicação pela Divisão de Promoção Cultural
e Património Mundial da Prefeitura de Nagasaki
Tel.: +81-95-894-3171
Fax.: +81-95-829-2336
E-mail: s38080@pref.nagasaki.lg.jp
Assistência fotográfica: Higurashi Yuichi, Ikeda Tsutomu
Publicado em março de 2026

<https://kirisitan.jp/en>



Património Cultural Mundial

Locais Cristãos Ocultos na Região de Nagasaki

Prefeitura de Nagasaki
Prefeitura de Kumamoto
Cidade de Nagasaki
Cidade de Sasebo
Cidade de Hirado
Cidade de Gotō
Cidade de Minamishimabara
Vila de Ojika
Vila de Shinkamigotō
Cidade de Amakusa

A peculiar
tradição religiosa
do Japão

Português

Apresentação da Região de Nagasaki

O Japão fica na extremidade oriental da área onde o catolicismo foi introduzido durante a Era dos Descobrimentos. A região de Nagasaki, localizada na parte ocidental de Kyushu, no sudoeste do arquipélago, serviu como porta de entrada do Japão para o intercâmbio com o continente asiático desde a antiguidade e, na segunda metade do século XVI, os missionários católicos foram muito ativos em toda a região.

Consequentemente, os cristãos batizados (*Kirishitan*) receberam orientação pastoral prolongada dos missionários em comparação com outras regiões do Japão, promovendo a formação de comunidades fortes entre os crentes.

Isso levou ao desenvolvimento de uma tradição em que, mesmo durante a ausência dos missionários devido às proibições do cristianismo, os Kirishitan “mantiveram-se discretos”, continuando a sua fé secretamente, enquanto mantinham ligações com as religiões tradicionais do Japão, como o xintoísmo e o budismo, e com a sociedade em geral. A sua tradição chegou ao fim no final do século XIX, após o levantamento da proibição, quando igrejas foram construídas por crentes que regressaram ao catolicismo, a forma de cristianismo introduzida no século XVI.

Devido a este contexto histórico, esta região ainda tem um número excepcionalmente elevado de crentes católicos e igrejas em comparação com o resto do Japão.

Os “Locais Cristãos Ocultos na Região de Nagasaki” constituem uma prova sem paralelo, narrando a história daqueles que transmitiram secretamente a sua fé durante mais de dois séculos de políticas de proibição do cristianismo.

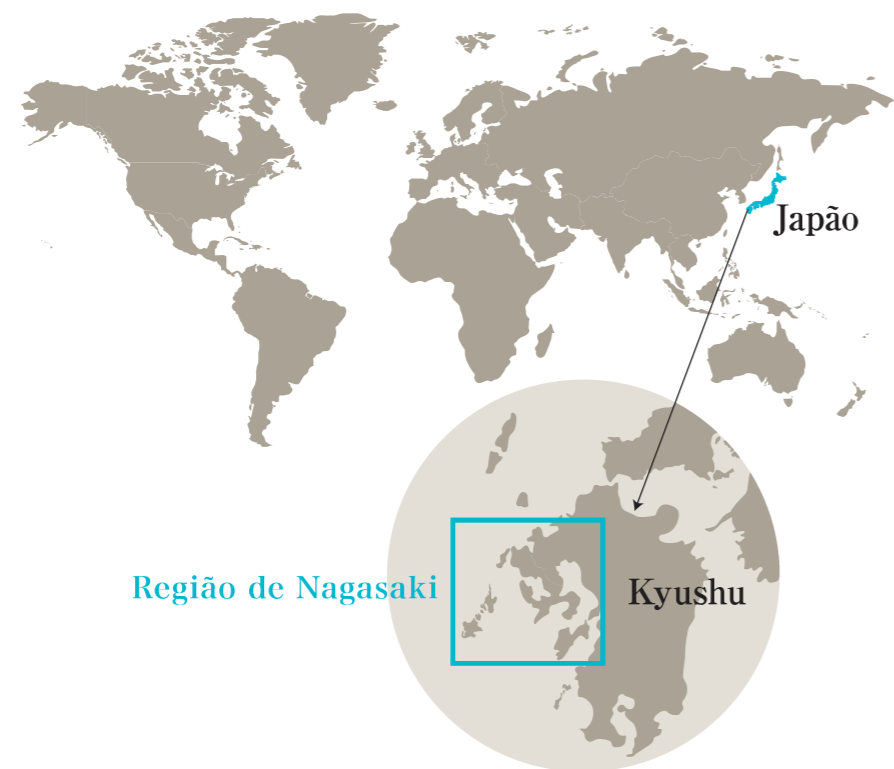


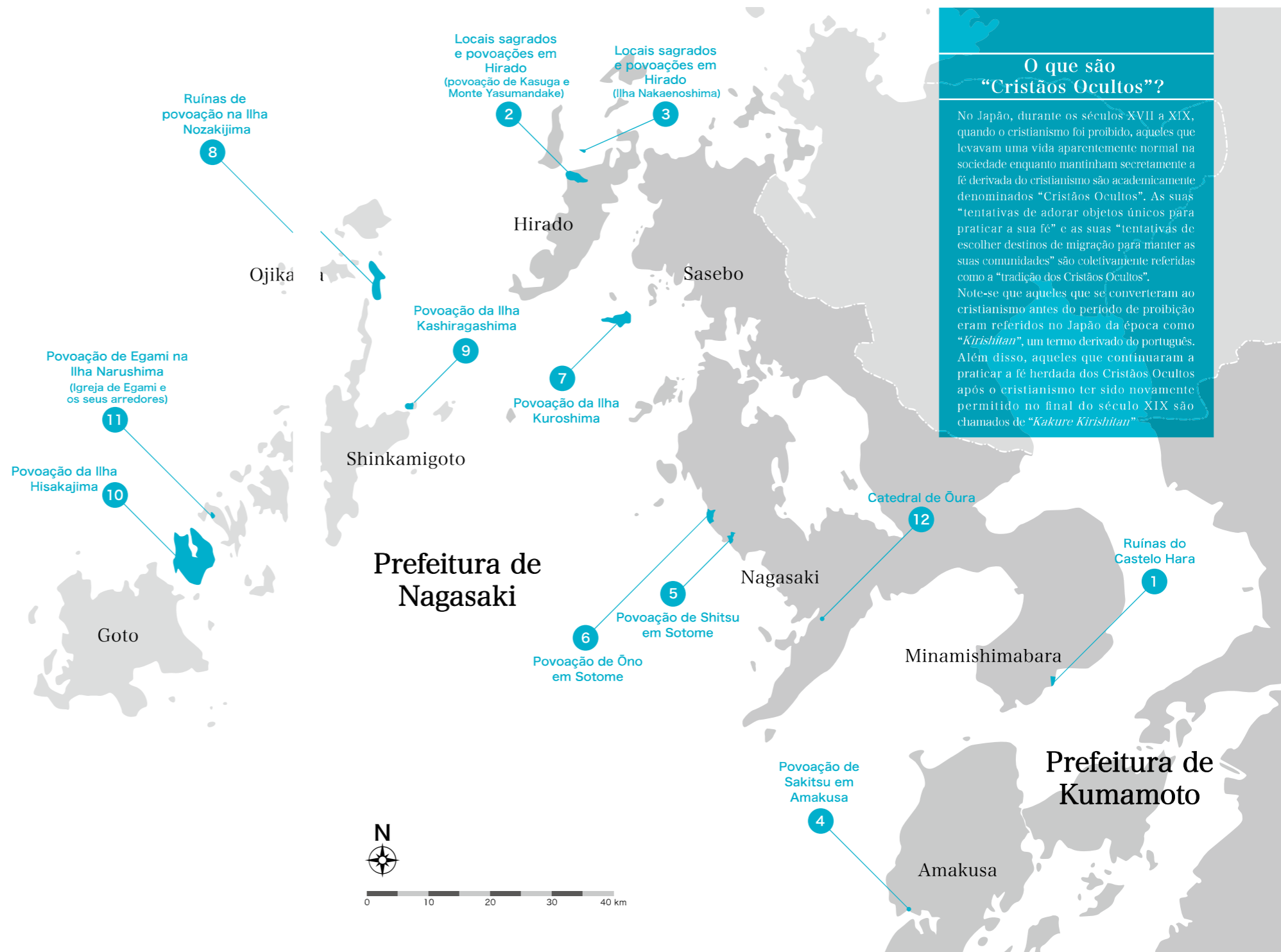
Foto: O crepúsculo vespertino de Sotome ①

Uma tradição religiosa exclusivamente japonesa cultivada na ausência de missionários

Os “Locais Cristãos Ocultos na Região de Nagasaki” são um conjunto de locais históricos que testemunham a tradição dos Cristãos Ocultos que, na ausência de missionários devido à proibição do cristianismo, continuaram a praticar a sua fé enquanto interagiam com as religiões tradicionais do Japão, como o xintoísmo e o budismo, e com a sociedade em geral. Eles compreendem 12 Componentes Patrimoniais que narram a história desde as circunstâncias que levaram os cristãos a tornarem-se “clandestinos” quando os missionários estavam ausentes do país, passando pelas várias tentativas secretas feitas para praticar a sua fé e manter as suas comunidades, até ao ponto de viragem provocado pelo contacto com os missionários e o eventual fim da sua existência “clandestina”. A sua presença dispersa pelas penínsulas e ilhas da Região de Nagasaki deve-se ao facto de estes locais serem os pontos focais da atividade missionária no arquipélago japonês - o ponto mais oriental da Ásia onde o cristianismo foi introduzido durante a Era dos Descobrimentos.

O que são “Cristãos Ocultos”?

No Japão, durante os séculos XVII a XIX, quando o cristianismo foi proibido, aqueles que levavam uma vida aparentemente normal na sociedade enquanto mantinham secretamente a fé derivada do cristianismo são academicamente denominados “Cristãos Ocultos”. As suas “tentativas de adorar objetos únicos para praticar a sua fé” e as suas “tentativas de escolher destinos de migração para manter as suas comunidades” são coletivamente referidas como a “tradição dos Cristãos Ocultos”. Note-se que aqueles que se converteram ao cristianismo antes do período de proibição eram referidos no Japão da época como “*Kirishitan*”, um termo derivado do português. Além disso, aqueles que continuaram a praticar a fé herdada dos Cristãos Ocultos após o cristianismo ter sido novamente permitido no final do século XIX são chamados de “*Kakure Kirishitan*”.



12 Componentes Patrimoniais

											
Ruínas do Castelo Hara	Locais sagrados e povoações em Hirado		Povoação de Sakitsu em Amakusa	Povoação de Shitsu em Sotome	Povoação de Ôno em Sotome	Povoação da Ilha Kuroshima	Ruínas de povoação na Ilha Nozakijima	Povoação da Ilha Kashiragashima	Povoação da Ilha Hisakajima	Povoação de Egami na Ilha Narushima	Catedral de Ôura
Principal campo de batalha da Rebelião de Shimabara-Amakusa, que forçou os cristãos a esconderem-se e os obrigou a buscar maneiras de continuar a praticar a sua fé de forma independente	(povoação de Kasuga e Monte Yasumandake)	(Ilha Nakaenoshima)	Povoação onde a fé era praticada substituindo objetos do quotidiano por instrumentos religiosos	Povoação onde a fé era praticada através da veneração secreta de imagens sagradas de origem cristã	Povoação onde a fé era praticada através da adoração de objetos de devoção próprios, secretamente guardados dentro do santuário	Povoação onde a comunidade se manteve através da colonização de antigas terras de pastagem reconvertidas pelo feudo de Hirado	Povoação sustentada por colonos pioneiros que migraram para esta ilha, outrora um local sagrado do xintoísmo	Povoação sustentada por colonos que se mudaram para uma ilha anteriormente utilizada como retiro de convalescença para os doentes	Povoação que manteve a sua comunidade através da colonização e migração para áreas não desenvolvidas da ilha, de acordo com as políticas do feudo de Goto	Exemplo representativo de povoação formada numa depressão próxima do mar, afastada das povoações budistas, para garantir a continuidade da comunidade	Local onde ocorreu o contacto com os missionários, que serviu de gatilho para o fim da “clandestinidade” e se tornou conhecido como o local da “descoberta dos fiéis”
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Castelo Hara, recinto principal (*Honmaru*) na Rebelião de Shimabara-Amakusa (Componente Patrimonial ①). Biombo retratando Batalha de Shimabara, acervo do Museu de História Local de Akizuki)

Valor como Património Mundial

Valor Universal Excecional

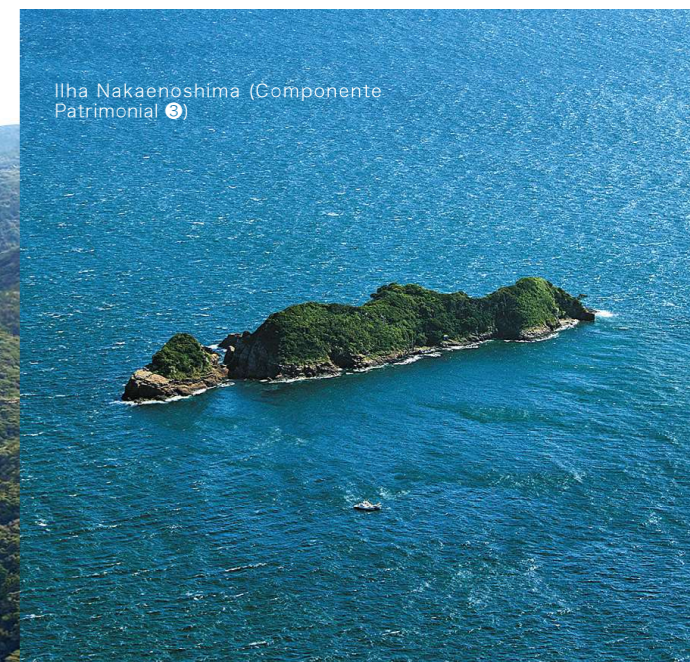
I | A ausência de missionários e a origem da clandestinidade dos cristãos

O cristianismo foi introduzido no Japão em 1549 pelo missionário jesuíta Francisco Xavier. Posteriormente, espalhou-se por todo o país através das atividades dos missionários que chegaram depois dele e da proteção concedida aos senhores feudais convertidos (*Kirishitan Daimyo*), que abraçaram a fé em busca dos lucros do comércio exterior (*Nanban boeki*).

No entanto, após a expulsão dos missionários por Toyotomi Hideyoshi, a proibição do cristianismo pelo xogunato Edo levou à destruição de todas as igrejas e à expulsão dos missionários do país. À medida que a proibição se intensificava, o xogunato foi abalado pela Rebelião de Shimabara-Amakusa, na qual os cristãos se revoltaram contra o governo opressor e se entrincheiraram nas ruínas do Castelo Hara. O xogunato expulsou os navios portugueses que poderiam potencialmente transportar missionários e estabeleceu uma política de isolamento nacional. Em 1644, o último missionário foi martirizado. Os restantes cristãos continuaram a praticar a sua fé na clandestinidade, mantendo as suas comunidades religiosas a nível popular (são conhecidos como “Cristãos Ocultos”). Estas comunidades foram gradualmente destruídas pela repressão em grande escala contra os cristãos que ocorreu na segunda metade do século XVII, e muitos dos Cristãos Ocultos renunciaram à sua fé e foram martirizados.



Povoação de Kasuga e Monte Yasumandake (Componente Patrimonial ②)



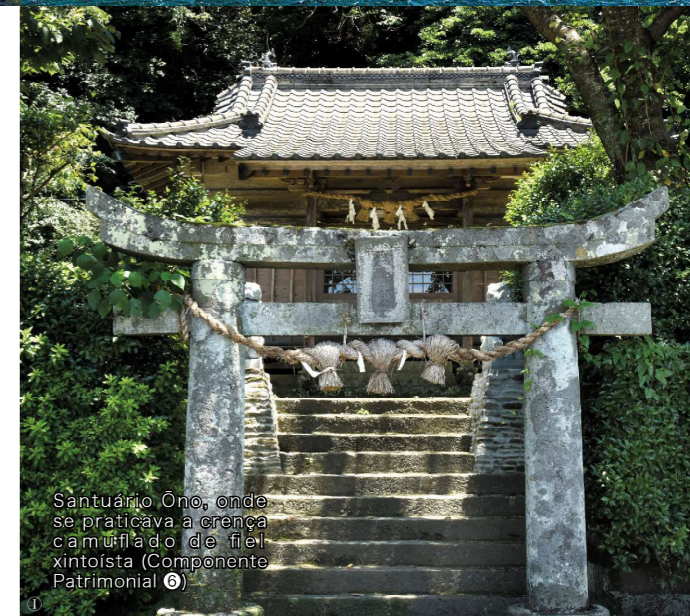
Ilha Nakaenoshima (Componente Patrimonial ③)

II | Tentativas dos Cristãos Ocultos de praticar a sua fé

Enquanto as comunidades cristãs ocultas em várias partes do Japão foram gradualmente deixando de existir, na região de Nagasaki - onde a atividade missionária se concentrou mais durante a introdução inicial do cristianismo - as comunidades persistiram secretamente até o século XVIII e além, buscando suas próprias maneiras de praticar a sua fé. Isso envolvia a veneração secreta de objetos únicos específicos de cada povoado: montanhas e ilhas (os locais sagrados e povoações de Hirado), objetos familiares enraizados na vida cotidiana e nos meios de subsistência (a povoação de Sakitsu em Amakusa), imagens sagradas (a povoação de Shitsu em Sotome) e santuários (a povoação de Ōno em Sotome).



Concha de abalone utilizada como objeto de devoção (Componente Patrimonial ④, coleção particular). *A parte assinalada a vermelho era interpretada como a Virgem Maria



Santuário Ōno, onde se praticava a crença camuflada de fiéis xintoístas (Componente Patrimonial ⑤)



“Placa da Imaculada Conceição” transmitida em segredo (Componente Patrimonial ⑥, acervo do Memorial Padre de Rotz, cidade de Nagasaki)



Santuário Okinokōjima
(Componente Patrimonial ⑤)



Povoação de Shirahama
(Componente Patrimonial ⑨)

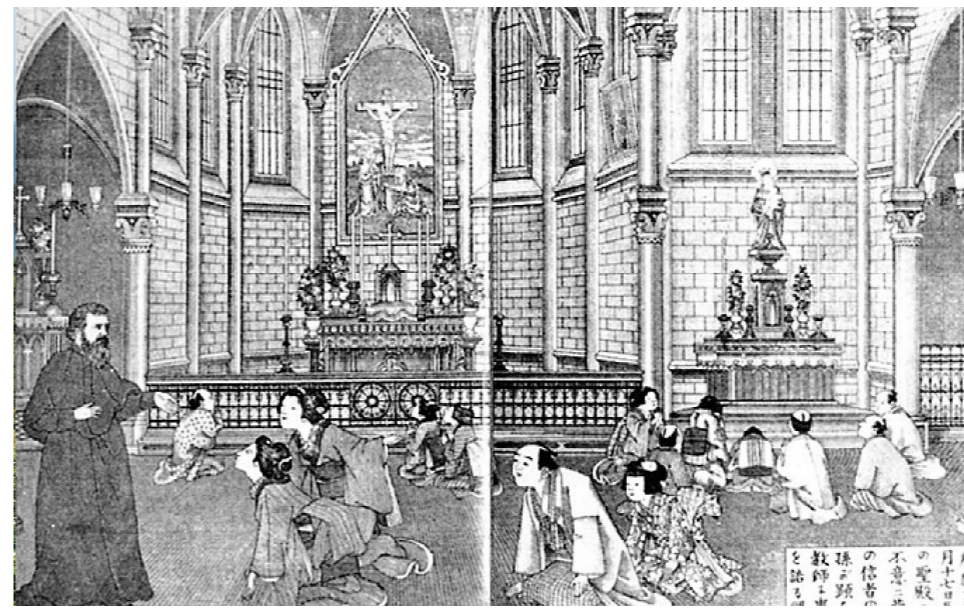


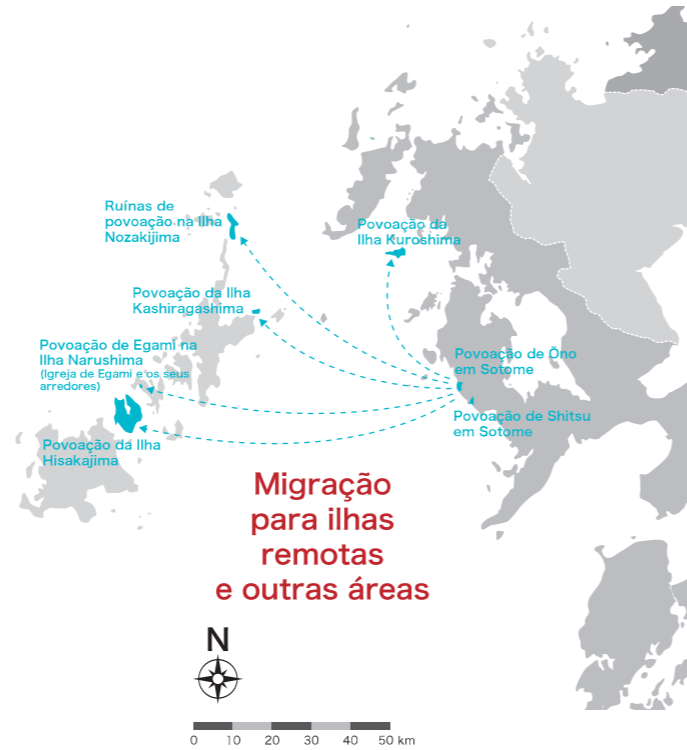
Ilustração retratando a “Descoberta dos Fiéis”
 (“As Confissões Manchadas de Sangue dos Santos Japoneses”, de Aime Villion)



Catedral de Ōura na época da sua fundação
(Componente Patrimonial ⑫)
*Foto cedida por Nagasaki Bunkensha Co., Ltd.

III | Tentativas dos Cristãos Ocultos de manter a sua comunidade

No final do século XVIII, a população da região de Sotome aumentou, levando à migração pioneira para áreas como as Ilhas Gotō. Muitos desses colonos eram Cristãos Ocultos. Para preservar a sua comunidade, eles escolheram locais de colonização considerando como se reconciliar com a sociedade e a religião existentes: locais de redensolvimento de domínios feudais (povoações da Ilha Kuroshima), locais sagrados xintoístas (ruínas da povoação da Ilha Nozakijima), áreas de convalescência para doentes (povoação da Ilha Kashiragashima) e terras não desenvolvidas (povoação da Ilha Hisakajima). Muitas dessas povoações, como a povoação de Egami na Ilha Narushima (Igreja de Egami e seus arredores), foram formadas em vales. Dessa forma, os Cristãos Ocultos continuaram a praticar a sua fé por dois séculos, praticando o seu culto por meio de objetos de veneração únicos e selecionando locais habitacionais que lhes permitiam manter suas comunidades.



IV | O ponto de viragem através do contacto com os missionários e o fim da “clandestinidade”

Logo após a abertura do país em 1854, missionários chegaram a Nagasaki, construíram a Catedral de Ōura e realizaram atividades missionárias para ocidentais na povoação. Em 1865, ocorreu a “Descoberta dos fiéis” quando missionários da Catedral de Ōura encontraram Cristãos Ocultos da povoação de Urakami. Isso levou muitos Cristãos Ocultos a professar sua fé, provocando uma nova intensificação da perseguição e uma série de repressões. Por fim, protestos veementes contra a perseguição surgiram por parte das nações ocidentais. Em 1873, o governo Meiji revogou os decretos que proibiam o cristianismo, e a proibição foi levantada. Os Cristãos Ocultos então dividiram-se: alguns retornaram ao catolicismo sob a orientação dos missionários, outros mantiveram as suas próprias formas de fé e outros ainda se converteram ao xintoísmo ou ao budismo. As igrejas simples erguidas uma após a outra nas aldeias que voltaram ao catolicismo marcaram simbolicamente o fim do período de ocultação dos cristãos.

Povoação de Ōbiraki
(Componente Patrimonial ⑩)



Povoação de Warabe
(Componente Patrimonial ⑦)



Igreja de Egami
(Componente Patrimonial ⑪)



Inter-relação dos Componentes Patrimoniais

Patrimoniais

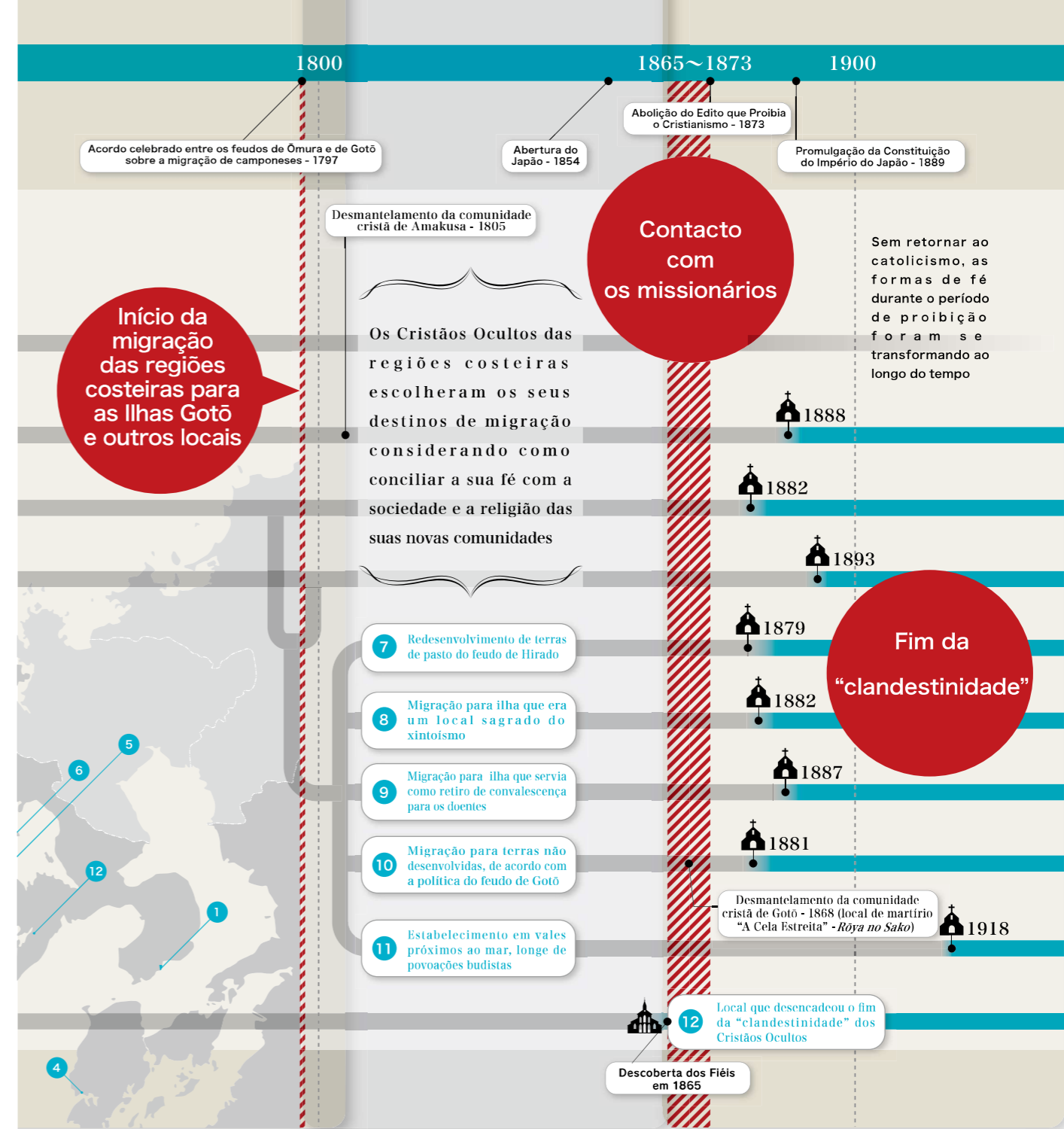
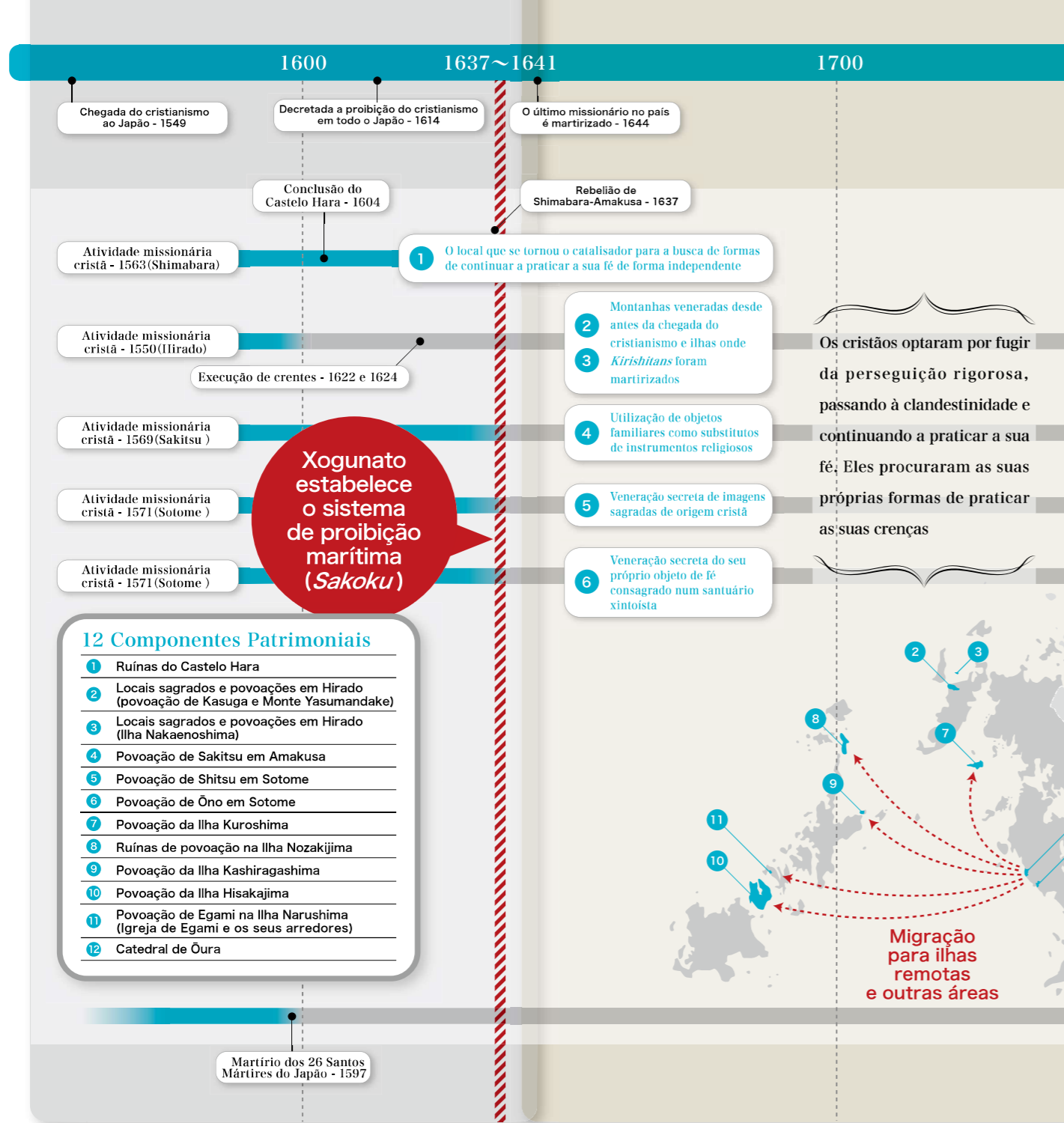
Locais Cristãos Ocultos na Região de Nagasaki

I A ausência de missionários e o gatilho para a “clandestinidade” dos cristãos

II Tentativas dos Cristãos Ocultos de praticar a sua fé

III Tentativas dos Cristãos Ocultos de manter a sua comunidade

IV O ponto de viragem através do contacto com os missionários e o fim da “clandestinidade”



12 Componentes Patrimoniais

1

Ruínas do Castelo Hara



Recinto principal (*Honmaru*) do Castelo Hara na época (Diagrama do Cerco ao Castelo Hara, acervo do Instituto Historiográfico da Universidade de Tóquio)

Atual *Honmaru* das ruínas do Castelo Hara

4

Povoação de Sakitsu em Amakusa



Estátuas *Daikokuten* (à esquerda) e *Ebisu* (à direita) que foram usadas como objetos de devoção substitutos (coleção particular)



A actual Igreja de Sakitsu, construída no local da antiga residência do chefe da aldeia onde se realizava o "Efumi" (ato de pisar em imagens cristãs)

2

Locais sagrados e povoações em Hirado

(povoação de Kasuga e Monte Yasumandake)



Estruturas de pedra no cume do Monte Yasumandake de importante significado para os Cristãos Ocultos

Povoação de Kasuga onde viviam os Cristãos Ocultos que veneravam o Monte Yasumandake

5

Povoação de Shitsu em Sotome



"São Miguel", imagem venerada em segredo (manuscrito acervo do Museu de História e Cultura de Nagasaki)



Igreja de Shitsu construída sobre uma colina com vista para a povoação de Shitsu

3

Locais sagrados e povoações em Hirado

(Ilha Nakaenoshima)



O "Recolha a Água da Ilha", onde os Cristãos Ocultos recolhiam a água benta usada para o batismo

Ilha Nakaenoshima onde os *Kirishitans* foram executados no início da proibição do cristianismo e mais tarde reverenciada por Cristãos Ocultos como local de martírio

6

Povoação de Ōno em Sotome



Santuário de Kado dedicado aos *Kirishitans*

Igreja de Ōno, construída no centro da povoação de Ōno

12 Componentes Patrimoniais

7

Povoação da Ilha Kuroshima



Templo Kōzen-ji, ao qual todos os habitantes da ilha estavam oficialmente vinculados durante o período de proibição do cristianismo



Atual Igreja de Kuroshima, construída no local da primeira igreja da ilha

10

Povoação da Ilha Hisakajima



Estátua *Maria Kannon* da povoação de Eiri (acervo do Museu de Cristãos de Dōzaki)



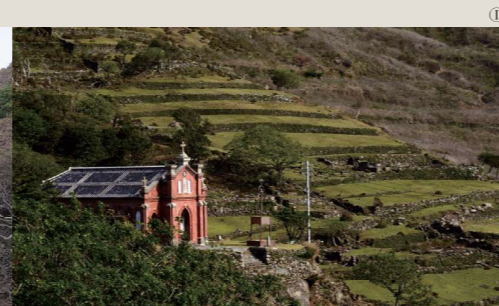
Antiga Igreja de Gorin, a primeira igreja construída em Hisaka e posteriormente transferida para o local atual

8

Ruínas de povoação na Ilha Nozakijima



Ruínas da aldeia de Funamori, formada por Cristãos Ocultos que migraram para o extremo sul da ilha Nozakijima



Antiga Igreja de Nokubi, construída junto ao antigo solar da família responsável pela administração local (*Chōkata*)

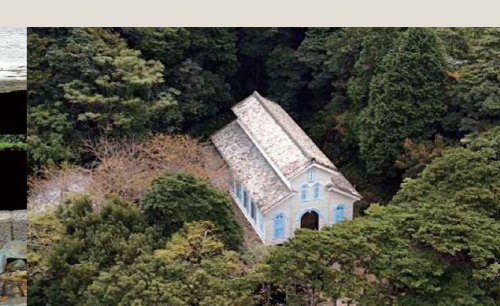
11

Povoação de Egami na Ilha Narushima

(Igreja de Egami e os seus arredores)



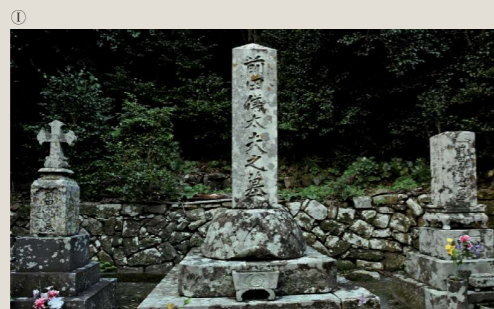
Piso elevado construído para prevenir a humidade



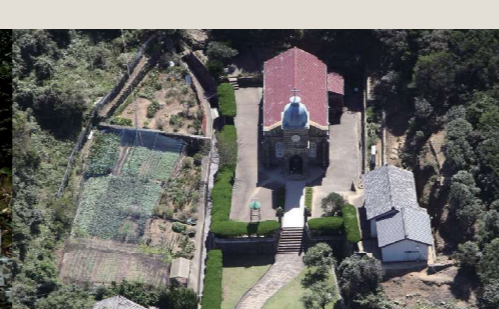
Igreja de Egami, construída num local abundante em água de nascente e protegido dos ventos fortes

9

Povoação da Ilha Kashiragashima



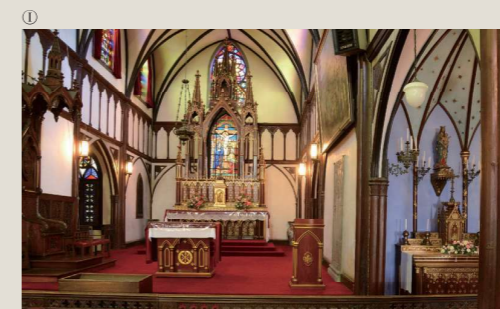
Túmulos da família Maeda, líderes pioneiros
*Propriedade privada, por favor não entre neste sítio



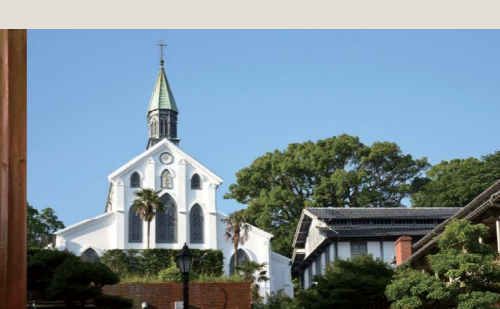
Atual igreja de Kashiragashima construída no local da “capela provisória”

12

Catedral de Ōura



Interior da Catedral de Ōura, cenário do “Descobrimento dos Fiéis”



Catedral de Ōura, ampliada após o fim da proibição do cristianismo